

## Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador de Idosos

### 1. Identificação

<b>Dados da Instituição:</b> Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú			
<b>CNPJ:</b> 10.635.424/0004-29			
<b>Endereço:</b> Rua Joaquim Garcia, s/n			
Bairro: Centro	Cidade: Camboriú	CEP: 88340-055	Telefone: 21040800

<b>Proponente:</b> Flávia de Souza Fernandes		
<b>Setor em que está localizado:</b> Direção de Ensino Pesquisa e Extensão - DEPE		
Cargo/Função: Professora EBTT	CPF: 02922637913	SIAPE:2141010
Telefone celular: (48) 984094066	Telefone comercial: 47-21040853	
Endereço eletrônico (e-mail): flavia.fernandes@ifc.edu.br		
Carga horária no curso (caso participe): 32h		

Colaboradores (Docentes e técnico-administrativos envolvidos no curso)			
Nome	Cargo/Formação	Unidade curricular	Carga horária no curso
Flávia de Souza Fernandes	Especialista em Enfermagem do Trabalho, Doutora em Ciências da Saúde	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	04
		O papel social do cuidador de idosos	12
		Higiene e conforto	16

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

Larissa Regis Fernandes	Mestre em Turismo e Hotelaria	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania; Direitos e Deveres de Trabalhadores	12
Ana Lúcia Lodi Ribeiro			
Aldalucia Tereza da Rosa	Especialização em PROEJA pelo IFSC	Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Oratória, Expressão Corporal e Verbal	12
Flávia Walter	Mestrado em Ciências da Linguagem pela UNISUL		
Melissa Meier		Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	12
Elisangela da Silva Rocha		Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	04
Bruno Maia de Guimarães	Especialista em Fisioterapia do Trabalho e Pós-doutorado em Engenharia de Produção	Fisiologia do Envelhecimento e Processo de Reabilitação	30
Joel Eyroff		Fundamentação Legal dos Direitos da Pessoa Idosa	16
Alessandra Rodrigues		Relações humanas e Comunicação	16
Isadora Balsini Lucio		Alimentação e Nutrição	10
Bruno Maia de Guimarães	Especialista em Fisioterapia do	Patologias Geriátricas	16

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

	Trabalho e Pós-doutorado em Engenharia de Produção		
--	--	--	--

## 2. Apresentação

### **Apresentação do Campus:**

Em 1953, o Colégio Agrícola de Camboriú iniciou suas atividades com o curso Ginásial Agrícola; em 1965, foi criado o curso Técnico em Agricultura, que em 1973 passou a denominar-se Técnico em Agropecuária. Apesar de ser uma instituição nomeada como agrícola, a partir de 2000 o Colégio passou a oferecer cursos nas áreas do conhecimento de Informática e Meio Ambiente. Em 2003, iniciou-se o Curso Técnico em Transações Imobiliárias e, a partir de 2008, o curso Técnico em Turismo e Hospitalidade. No final de 2008, com o advento da Lei 11.892, de dezembro de 2008, transformou-se em câmpus do Instituto Federal Catarinense. Desta forma, o antigo Colégio Agrícola de Camboriú, como sempre foi conhecido pela comunidade, hoje é o Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Segundo o PDI 2019/2023, atende a 1543 alunos e oferece 13 cursos: 8 cursos técnicos ofertados nas modalidades integrada ao ensino médio e/ou subsequente (Agropecuária, Controle Ambiental, Informática, Hospedagem,, Segurança do Trabalho, Transações Imobiliárias e Treinamento e Instrução de Cães-guia); 5 cursos superiores (Licenciatura em Matemática, Pedagogia, Bacharel em Sistemas de Informação, Tecnólogos em Negócios Imobiliários e Sistemas para Internet) e 1 pós-graduação (*strictu sensu*), o Mestrado Acadêmico em Educação.

Considerando-se que a política de educação profissional e tecnológica vem adquirindo considerável importância para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do país, considerando também que a instituição está pactuada com o Ministério da Educação para a oferta institucional do programa Mulheres Mil. O

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

Campus Camboriú é um dos campi que participará do programa por ter sido submetido e aprovado através do **OFÍCIO-CIRCULAR Nº 35/2023/GAB/SETEC/SETEC-MEC - Adesão à Linha de Fomento da Bolsa Formação - Programa Mulheres Mil** e ofertará este curso, de Cuidador de Idosos, para mulheres em vulnerabilidade social, público alvo do Programa.

### 3. Dados Gerais do Curso

**Nome do curso:** Cuidador de Idosos  
**Eixo tecnológico:** Ambiente e Saúde  
**Categoria:** ( X ) Formação inicial ( ) Formação continuada  
**Carga horária:** 160h  
**Escolaridade mínima:** Ensino Fundamental completo  
**Números de vagas (turma):** 40  
**Periodicidade das aulas:** uma vez por semana  
**Modalidade de oferta:** ( x ) Presencial ( ) Distância  
**Turno:** vespertino  
**Local de oferta:** IFC -Campus Camboriú, no laboratório do curso de Cuidador de Idosos

### 4. Justificativa

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, o Brasil conta com aproximadamente 31,2 milhões de pessoas idosas que representam cerca de 14,7% da população brasileira. Ainda segundo o IBGE, Camboriú possui 112.167 habitantes, sendo 18% da população idosa total. O primeiro documento nacional a fazer referência aos direitos dos idosos foi a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, determinando que “a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas,

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar, garantindo-lhes o direito à vida”. Em 1988 foi criado o Comitê Nacional para a Promoção de Saúde dos Idosos junto ao Ministério da Saúde. Dentre as diretrizes adotadas por esse programa foi proposto o atendimento dessa população por meio de equipes multidisciplinares no sentido de reintegração da pessoa idosa. Em 1990, a Lei Orgânica da Saúde-Lei Federal nº 8.080/90 assegurou a atenção integral e especial à saúde dos idosos, os quais deverão também ter preferência de atendimento no Sistema Único de Saúde- SUS para o tratamento das doenças que os afetam. Em 1994, a Lei Federal nº 8.842/94 estabelece a Política Nacional do Idoso, assegurando aos idosos com sessenta anos de idade ou mais os seus direitos sociais, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Em 2004, passa a vigorar o Estatuto do Idoso-Lei Federal nº 10.741/03, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos, garantindo que o idoso goze de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral e de todas as oportunidades e facilidades para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social.

##### **5. Objetivos do Curso (geral e específicos)**

**Objetivo Geral:**

Que o estudantes desenvolvam habilidades no cuidado respeitando os aspectos físico, mental, social e legal, além de um relacionamento humanizado da pessoa atendida, seus familiares e equipe de saúde multidisciplinar

**Objetivos Específicos:**

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

- Abordar o papel do idoso na sociedade atual e difundir as políticas públicas de atenção à pessoa idosa;
- Conhecer os aspectos do processo de envelhecimento, as modificações corporais e os efeitos psíquicos do envelhecer;
- Debater aspectos referentes aos direitos e deveres do familiar no cuidado com a pessoa idosa, baseado na constituição federal e estatuto do idoso e esclarecer sobre os direitos trabalhistas do cuidador de pessoa idosa;
- Trabalhar as especificidades da saúde da pessoa idosa, nos aspectos biológico, psicológico e social;
- Melhorar as relações humanas entre cuidador/pessoa idosa/familiares e comunidade;
- Abordar os cuidados de higiene da pessoa idosa e orientações básicas para as atividades de vida diária e abordar sobre os cuidados com a saúde bucal e sua relação com a saúde Geral;
- Conhecer procedimentos de primeiros socorros, locomoção e reabilitação da pessoa idosa;
- Esclarecer sobre práticas alimentares adequadas para a população idosa;
- Trabalhar a sexualidade no processo de envelhecimento;
- Abordar a dimensão ética;
- Valorizar o trabalho do cuidador de idoso;
- Desenvolver e entender a importância do autocuidado;
- Conhecer a realidade do idoso na Fundação Lar da 3ª Idade Padre Antônio Dias localizada no município de Camboriú- SC.

## 6. Público-alvo

Mulheres, acima de 18 anos de idade, com ensino fundamental completo, em vulnerabilidade social, que tenham interesse em trabalhar com idosos.

## **7. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso**

### **Pré-requisitos:**

Possuir ensino fundamental completo; possuir 18 anos na data de matrícula e preferencialmente estar vinculada à uma das instituições parceiras: Associação Comunitária Beneficente Flor de Outono, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Camboriú, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), de Camboriú e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do município.

### **Mecanismos de acesso:**

O acesso à este curso será por meio da publicação de edital de seleção a ser publicado diretamente pela reitoria. Será um edital de seleção institucional, único para os campi que ofertarem cursos de qualificação profissional vinculados ao programa Mulheres Mil.

## **8. Perfil do egresso**

O Cuidador de Idoso é a pessoa capacitada para auxiliar no cuidado da pessoa idosa que apresenta ou não alguma limitação para realizar suas atividades diárias, fazendo elo entre o idoso, a família e a equipe de saúde ou da comunidade. O Cuidador de idosos poderá atuar de forma autônoma ou voluntária no atendimento ao público da terceira idade, em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), clínicas, hospitais, centros de atenção ao idoso ou em domicílio, zelando pela higiene, conforto, alimentação e integridade física da pessoa idosa, além de prestar cuidados de primeiros socorros e promover atividade de entretenimento a pessoa idosa.

## 9. Matriz Curricular

	Componentes Curriculares	Carga horária
1.	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania; Direitos e Deveres da Trabalhadora	12
2.	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	04
3.	Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Oratória, Expressão Corporal e Verbal	12
4.	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	12
5.	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	04
6.	O papel social do cuidador de idosos	12
7.	Higiene e conforto	16
8.	Fisiologia do Envelhecimento Processo de Reabilitação	30
9.	Fundamentação Legal dos Direitos da Pessoa Idosa	16
10.	Relações humanas e Comunicação	16
11.	Alimentação e Nutrição	10
12.	Patologias Geriátricas	16
Carga horária total		<b>160</b>

## 10. Ementário

<b>Disciplina:</b> Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania; Direitos e Deveres da Trabalhadora	<b>Carga Horária: 12h</b>
---	---------------------------

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

**Ementa:** Direitos da Mulher, Enfrentamento da violência contra a mulher; Como denunciar; Inclusão Digital.

**Conteúdo:** Tipos de agressão: Moral, psicológica, física, sexual, patrimonial; Autoridade policial; Lei 11.340 “Maria da Penha”. Acesso ao conhecimento de plataformas digitais que defendem as mulheres.

**Disciplina:** Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional

**Carga Horária: 4h**

**Ementa:** Primeiros Socorros, Urgência e Emergência:. Saúde da Mulher: Principais exames ginecológicos: Planejamento familiar.boas práticas de biossegurança

**Conteúdo:** Coma Alcoólico; Desmaio; Ferimento em crianças; Fratura; Ferimento na cabeça; Intoxicação. ultrassom pélvico, papanicolau, rastreamento infeccioso, coloscopia, citologia e microflora vaginais, mamografia. Candidíase; HPV; Pré natal; Parto Natural; Redução do número de cesáreas desnecessárias e da mortalidade materna.

**Disciplina:** Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Oratória, Expressão Corporal e Verbal

**Carga Horária: 12h**

**Ementa:** Gêneros textuais; Comunicação verbal e não verbal.

**Conteúdo:** Apresentação dos diferentes tipos de gêneros textuais. Iniciação à leitura e compreensão textual. Uso de diferentes linguagens como formas de comunicação: ludicidade, dramatização, representação, técnicas de oralidade.

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

<b>Disciplina:</b> Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	<b>Carga Horária:</b> 12h
<b>Ementa:</b> Operações com números Inteiros e racionais aplicados nos cálculos com dinheiro e movimentação financeira. Introdução aos conceitos de receita, custo, lucro, desconto e juros. Introdução ao conceito de porcentagem aplicado ao cálculo de juros e desconto.	
<b>Conteúdo:</b> Operações com Números Inteiros e Racionais. Conceitos Financeiros Fundamentais. Porcentagem.	

<b>Disciplina:</b> Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	<b>Carga Horária:</b> 4h
<b>Ementa:</b> Introdução ao Mundo do Trabalho. Empreendedorismo. Cooperativismo. Economia Solidária.	
<b>Conteúdo:</b> 1.Introdução ao Mundo do Trabalho: 1.1. O que é o mercado de trabalho? 1.2. Desafios e oportunidades. 2. Empreendedorismo: 2.1. O que é empreendedorismo? 2.2. Identificando suas habilidades empreendedoras. 2.3. Como iniciar um pequeno negócio. 3.Cooperativismo: 3.1. O que é uma cooperativa e como funciona? 3.2. Vantagens do trabalho em equipe. 3.3. A importância de participar de uma cooperativa. 4.Economia Solidária: 4.1. Conceito de economia solidária. 4.2. Exemplos de empreendimentos solidários. 4.3. Como se envolver na economia solidária.	

Disciplina: O papel social do cuidador de idosos	Carga Horária: 12
Ementa: Quem é o Cuidador; O cuidador e a pessoa cuidada; Funções do Cuidador Domiciliar; Competências do Cuidador; Estimulação da independência	

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

no autocuidado; Cuidando do cuidador; Resgate da autoestima, valores e afetividade; Relação do cuidador com a pessoa a ser cuidada, família e equipe de saúde; Psicologia do envelhecimento; Sexualidade no envelhecimento; Humanização no Atendimento à pessoa Idosa e realização de 01 visita técnica na instituição Fundação Lar da 3ª Idade Padre Antônio Dias localizada no município de Camboriú- SC.

Conteúdo: Desenvolvimento do processo saúde e doença no idoso; Aspecto social do cuidador. Responsabilidade do cuidador. Código de ética; Doenças transmissíveis. Principais dificuldades da pessoa idosa.

Disciplina: Higiene e conforto	Carga Horária: 16
Ementa: Cuidados com a higiene da pessoa idosa; Cuidados com a pele; higiene oral da pessoa idosa; promover conforto ao idoso; Úlcera de pressão/escaras/feridas; mudança de decúbito; banho de leito e aspensão; Princípios da Biossegurança e Primeiros Socorros.	
Conteúdo: Estimulação ambiental; higiene corporal; troca de fraldas; higiene oral e corporal; controle das eliminações; cuidados na alimentação; Pele do idoso; problemas comuns da idade; estimulação com vistas ao desenvolvimento e autocuidado.	

Disciplina: Fisiologia do Envelhecimento Processo de Reabilitação	Carga Horária: 30
Ementa: Processo de envelhecimento; Qualidade de vida no envelhecimento (ativo/dependente); Envelhecimento no Brasil; Envelhecimento do sistema estomatognático (mastigatório); Teorias do Envelhecimento; Fisiologia do Envelhecimento; Mudanças biológicas; Sistema Ósseo; Sistema Articular; Sistema Muscular; Sistema Cardiocirculatório; Sistema Respiratório; Sistema Nervoso; Sistema Digestório; Sistema Urinário; Sistema Genital; Cuidados no domicílio para pessoas acamadas ou com limitações físicas; Reabilitação da pessoa idosa e Técnicas de mobilização de pacientes.	
Conteúdo: Conteúdo: Fisiologia do envelhecimento; qualidade de vida do idoso;	

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

Anatomia e fisiologia dos sistemas: Ósseo, Articular, Muscular, Cardiocirculatório, Respiratório, Nervoso, Digestivo e Sistema Genital; Cuidados domiciliares para pessoas acamadas ou com limitações físicas; princípios da Reabilitação da pessoa idosa; Técnicas de mobilização de pacientes.

Disciplina: Fundamentação Legal dos Direitos da Pessoa Idosa	Carga Horária: 16
Ementa: Direitos e deveres do profissional; Serviços disponíveis e direitos do cuidador e da pessoa cuidada; Política Nacional do Idoso (Lei nº. 8.842/1994); Decreto 1.948 de 03/07/1994; Portaria nº 73, de 2001; Estatuto do Idoso (Lei nº. 10.741/2003); Lei nº 11819 DE 12/2003; Resolução - RDC Nº 283, DE 26 09/2005.	
Conteúdo: Conhecendo os deveres do cuidador; direitos legais do idoso; direitos fundamentais da pessoa idosa; legislação atual da pessoa idosa; orientando o idoso de seus direitos.	

Disciplina: Relações humanas e Comunicação	Carga Horária: 16
Ementa: Ementa: Relação/comunicação do cuidador com a pessoa a ser cuidada, família e equipe de saúde; Ética, sigilo e respeito nas relações humanas; Aspectos psicológicos da terceira idade; Morte e processo de luto.	
Conteúdo: As relações humanas (Conceito de relações humanas, Importância do autoconhecimento e da afetividade nas relações humanas, O autocuidado e o cuidar do outro, Construindo relações saudáveis do cuidador com a pessoa cuidada, sua família e a equipe de saúde); Principais aspectos da comunicação humana (Os elementos da comunicação, O processo de transmitir e receber informação, Comunicação não-verbal, Ética, sigilo e respeito nas relações humanas, Comunicar-se de forma eficaz com a pessoa cuidada e sua família); Aspectos psicológicos da terceira idade (Conceito de saúde mental, A saúde mental na terceira idade); Morte e processo de luto (Entrando em contato com a morte, Conceito de luto, Sentimentos presentes, Etapas vivenciadas pela pessoa enlutada e sua família).	

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

Disciplina: Alimentação e Nutrição	Carga Horária: 10
Ementa: Aspectos nutricionais no envelhecimento; O uso de medicamentos; Doenças Crônicas não transmissíveis relacionadas à alimentação; Dez passos para alimentação saudável; Afasia e Disfagia; Cuidados com a refeição da pessoa idosa; Recomendações nutricionais e Orientações para uma alimentação saudável.	
Conteúdo: Nutrição da pessoa idosa. Composição dos alimentos (macro e micronutrientes); Alimentação de idosos portadores de doenças crônicas não transmissíveis como obesidade, a diabetes, doenças cardiovasculares, câncer e hipertensão arterial; Guias alimentares; Textura dos alimentos; Dieta branda; Medicamentos e a rotina alimentar.	

Disciplina: Patologias Geriátricas	Carga Horária: 16
Ementa: Doenças Neurológicas; Demência; Doença de Alzheimer; Doença de Parkinson; Doenças Crônicas; Osteoporose; Quedas e fraturas; Adaptação ambiental; Adaptação pós-sequelas motoras; Doenças respiratórias nos idosos; Depressão; insônia; Imunização; Incontinência urinária; Incontinência fecal e síndrome do imobilismo.	
Conteúdo: Doenças Neurológicas: Demência, Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson; Doenças Crônicas; Osteoporose; Ergonomia e acessibilidade domiciliar; risco de quedas e fraturas; Sequelas motoras; Principais doenças respiratórias nos idosos; Depressão; insônia; Imunização; Incontinência urinária; Incontinência fecal e síndrome do imobilismo.	

### 11. Procedimentos didático-metodológicos

A estudante será ativa de sua própria aprendizagem, definindo criteriosamente suas experiências e o que precisa realizar para aprender e imprimir sentido à sua formação, exercitando habilidades e a capacidade de pensar por si mesmo. O conteúdo será ministrado de forma dialogada, aproximando teoria e prática, através de: Aula expositiva dialogada; Estudo de Casos e solução de problemas; Estudo dirigido individualizado e em Grupo e Dinâmica em Grupo.

Além disso, contará também com aulas práticas demonstrativas no laboratório de Cuidados de idosos para aplicação da prática do conteúdo teórico, bem como projetos de educação e promoção de saúde da pessoa idosa, inserindo o estudante no contexto dos processos de trabalho e suas relações. As atividades práticas poderão ser realizadas na Secretaria da Pessoa Idosa em Balneário Camboriú e Fundação Lar da 3ª Idade Padre Antônio Dias localizada em Camboriú. A data da atividade prática será agendada com o Professor da Disciplina de O Papel Social do Cuidador de Idosos no primeiro dia de aula. Não será aceito durante o período de curso, solicitação de atividades domiciliares, por se tratar de um curso de curta duração. Como não previsto na carga horária da matriz curricular, este curso não contempla aulas não presenciais.

## **12. Instrumentos de Avaliação**

Considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

- Definição de conhecimentos significativos;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os alunos;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

### **13. Condições para Aprovação/Certificação**

Terão diferentes disciplinas ao longo do curso e será considerado aprovado, os estudantes que completarem todas as disciplinas elencadas. Será considerado aprovado no curso o discente que satisfizer, concomitantemente, as seguintes condições mínimas:

I - frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) calculada com base na carga horária total da série;

II - aproveitamento final igual ou superior a 6,0 (seis), correspondente à média aritmética simples das notas obtidas na verificação e avaliação da aprendizagem em cada componente curricular cursado no período avaliativo.

Aos que não alcançarem a média será ofertada a recuperação paralela.

### **14. Certificação**

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

A certificação será emitida pelo Registro Acadêmico do IFC - Campus Camboriú, após a conclusão e aprovação em todas as disciplinas.

### 15. Cronograma

<b>1ª Semana</b>	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania; Direitos e Deveres da Trabalhadora
<b>2ª Semana</b>	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania; Direitos e Deveres da Trabalhadora
<b>3ª Semana</b>	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional
<b>4ª Semana</b>	Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Oratória, Expressão Corporal e Verbal
<b>5ª Semana</b>	Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Oratória, Expressão Corporal e Verbal
<b>6ª Semana</b>	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

<b>7ª Semana</b>	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira
<b>8ª Semana</b>	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária
<b>9ª Semana</b>	O papel social do cuidador de idosos
<b>10ª Semana</b>	O papel social do cuidador de idosos
<b>11ª Semana</b>	O papel social do cuidador de idosos
<b>12ª Semana</b>	Higiene e conforto
<b>13ª Semana</b>	Higiene e conforto
<b>14ª Semana</b>	Higiene e conforto

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

<b>15ª Semana</b>	Fisiologia do Envelhecimento	Processo de Reabilitação
<b>16ª Semana</b>	Fisiologia do Envelhecimento	Processo de Reabilitação
<b>17ª Semana</b>	Fisiologia do Envelhecimento	Processo de Reabilitação
<b>18ª Semana</b>	Fisiologia do Envelhecimento	Processo de Reabilitação
<b>19ª Semana</b>	Fisiologia do Envelhecimento	Processo de Reabilitação
<b>20ª Semana</b>	Fisiologia do Envelhecimento	Processo de Reabilitação
<b>21ª Semana</b>	Fundamentação Legal dos Direitos da Pessoa Idosa	
<b>22ª Semana</b>	Fundamentação Legal dos Direitos da Pessoa Idosa	

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

<b>23ª Semana</b>	Fundamentação Legal dos Direitos da Pessoa Idosa
<b>24ª Semana</b>	Relações humanas e Comunicação
<b>25ª Semana</b>	Relações humanas e Comunicação
<b>26ª Semana</b>	Relações humanas e Comunicação
<b>27ª Semana</b>	Alimentação e Nutrição
<b>28ª Semana</b>	Alimentação e Nutrição
<b>29ª Semana</b>	Patologias Geriátricas
<b>30ª Semana</b>	Patologias Geriátricas

**31ª Semana**

**Patologias Geriátricas**

**32ª Semana**

**Encerramento**

## **16. Infraestrutura física e equipamentos**

O Campus Camboriú possui instalações adequadas para um ambiente educacional favorável, com recursos pedagógicos e audiovisuais necessários. Os estudantes acessarem todos os espaços e serviços oferecidos pela instituição, como: salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios de hospedagem, sala de artes, ginásio de esportes, biblioteca, restaurante estudantil, cantina, entre outros espaços didáticos pedagógicos existentes no Campus.

Os estudantes terão acesso aos laboratórios específicos que o campus dispõe, o laboratório próprio para o curso de cuidador de idosos. O que possibilitará mais e melhor qualidade ao processo de ensino aprendizagem.

## **17. Referências**

BRASIL, Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução CD/FND nº 4 de 16 de março de 2012. Brasília: MEC, 2012.

BRASIL. Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa. Brasília, 2008.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 283 dispõe de regulamento técnico para o funcionamento das instituições de longa permanência para idosos, 2005.

BRASIL. Ministério da saúde: Lei 8.080 Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, 1990.

COFEN, Lei nº 7.498/86 do Conselho Federal de Enfermagem: Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências, 1986.

Congresso Nacional. Lei Federal nº 10.098. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências, 2000.

Congresso Nacional. Lei Federal nº 9.394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº. 16/99, nº 11/2000, nº 11/2001, nº 11/2004 e Resolução CNE/CEB nº. 1/2000. Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, maio de 2000.

Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB 6/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.

Congresso Nacional. Decreto nº 5.154. 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - Edição 2014 / Versão para a reunião do CONPEP (abr/2014)

OLIVEIRA, Marta Kohl de Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. Apresentado na 22ª reunião anual da Anped, Caxambu, 1999.

Decreto nº 94.406 Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências, 1987.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Base cartográfica integrada digital do Brasil ao milionésimo: versão 1.0 para ArcGis Desktop-ArcView. Rio de Janeiro: IBGE, 2003.

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Conselho Superior

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 17 set de 2016.

KAMIA, Meiry; PORTO, Juliana Barreiros. Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v.31, n. 3, p. 456-467, 2011.

OLIVEIRA, T.R.C.; FREITAS, F.J.G.; GONCALVES, F.S.VELOSOPPOFF, D.A; PORTA, S.R.S; BRITO, M.R.S; RABELO, D.F ; CARVALHO, V.F. Estratégias de Atuação Multidisciplinar na Saúde do Idoso. In: Maria Salete Sandini Linden; João Paulo de Carli, Ricardo Cauduro; Adair Luiz Stefanello Busatto. (Org.). *Multidisciplinaridade na Saúde Bucal*. 4ª ed. Porto Alegre: RGO Editora, Informação & Didática Ltda, 2010, v. , p. 87-91

PDI-PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE- Blumenau nov/2014.

Política Nacional do Idoso. Portaria nº 1.395, de 09 de dezembro de 1999. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder executivo, Brasília, DF, 13 dez. 1999. Seção 1, p. 20-24.

PPI- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE- Blumenau jun/2009.

Projeto de lei n.º 2.178 Dispõe sobre o exercício da profissão de Cuidador, 2011.

Resolução nº 028/2012/CONSUPER-Dispõe sobre a criação, trâmite e critérios de análise e aprovação dos Projetos de Criação de Cursos (PCC) e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), nos níveis e médio e superior, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense.

SILVA, T. T. Documentos de identidade, uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. Pró-reitoria de Ensino. Formação continuada para docentes do Ensino Superior: apontamentos para novas alternativas pedagógicas. Itajaí: UNIVALI, 2002. 135 p.